

BINÔMIO DOENÇA-FUGA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio doença-fuga* é a manifestação ambivalente de a conscin, homem ou mulher, gerar ou utilizar a patologia ou doença holossomática como escapatória, desculpa, pretexto, escusa, subterfúgio, justificativa, tergiversação ou fuga para não enfrentar e superar tráfal, adquirir tráfal ou assumir responsabilidade pessoal intransferível em determinado momento evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis* “dois”, e *nomen*, “nome; em nome de; da parte de; relativo a alguma pessoa; palavra; expressão; termo”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *doença* provém do mesmo idioma Latim, *dolentia*, “dor”, e este de *dolens*, “que se aflige, que causa dor”. Apareceu no Século XIII. A palavra *fuga* deriva também do idioma Latim, *fuga*, “fugida; fuga; ação de fugir; evasão; aversão; repugnância”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Binômio patologia-fuga*. 2. *Binômio enfermidade-fuga*. 3. *Binômio moléstia-fuga*. 4. *Binômio problema-fuga*. 5. *Binômio distúrbio-fuga*. 6. *Binômio adoecimento-escapatória*. 7. *Binômio mazela-fuga*. 8. *Binômio vício-fuga*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *doença*: *doençaria*; *doente*; *doentia*; *doentio*; *megadoença*; *minidoença*; *neodoença*; *paradoença*; *pós-doença*; *pseudodoença*; *retrodoença*.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio doença-fuga*, *binômio doença-fuga inconsciente* e *binômio doença-fuga consciente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Binômio saúde-autenfrentamento*. 2. *Binômio homeostase-manutenção*. 3. *Binômio disposição-recin*. 4. *Binômio vigor-autatualização*.

Estrangeirismologia: a ausência do *updating* recinológico; o lazer improdutivo do *bon vivant*; a vivência da *embromation*; o *loser* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência do enfrentamento da reciclagem intraconsciencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Justificativa: autenfrentamento postergado*. *Melin: fuga evidente*. *Vitimização: melin anunciada*.

Citaciologia: – “A fuga não levou ninguém a lado nenhum” (Antoine de Saint-Exupéry, 1900–1944). “Aos que me perguntam o motivo de minhas viagens, geralmente lhes respondo que sei bem do que fujo, mas não o que busco” (Michel de Montaigne, 1533–1592). “O pessimismo, depois que você se acostuma com ele, é tão agradável quanto o otimismo” (A. Bennett, 1867–1937).

Proverbiologia. Eis provérbio da literatura grega relacionado ao tema: – “Não tratar um mal com outro mal”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal parapatológico de esquiva do autenfrentamento; o holopensesene pessoal da desorganização; o holopensesene pessoal da dispersividade; a afinização pensênica com companhias patológicas; os entropopensesenes; a entropopensesenidade; os nosopensesenes; a nosopensesenidade; os retropensesenes; a retropensesenidade; os batopensesenes; a batopensesenidade; os xenopensesenes; a xenopensesenidade; os patopensesenes; a patopensesenidade; os ortopensesenes; a ortopensesenidade; o holopensesene da racionalidade; o holopensesene da homeostasia.

Fatologia: o recurso da doença utilizado na condição de subterfúgio para subtrair-se à dificuldade ou ao dever; os efeitos desastrosos do não posicionamento; a vitimização enquanto

autexclusão das autorresponsabilidades; a omissão deficitária gerando interprisões grupocármicas; a manipulação consciencial através da doença; a justificativa da enfermidade para ficar estagnado(a); o autoconflito paralisando a consciência; a *faca no próprio peito*; o histrionismo para chamar a atenção e vampirizar as energias alheias; a alienação; os amores errados; a etiologia multicausal da doença; a doença emocional enquanto válvula de escape; a obesidade minando a saúde emocional; o apego à doença devido aos cuidados recebidos; a evocação dos assediadores gerada pelo sofrimento; a patologia como desculpa para conseguir a licença no trabalho; a somatização; o medo do autenfrentamento; a ignorância sobre as próprias potencialidades e real auto-identidade multidimensional; a falta de coragem evolutiva; a contramão da autoconsciencioterapia; o alibi pela doença; a vivência pelo subcérebro abdominal; o apego aos traços anacrônicos; o medo paralisante; o autengano; a interprisão grupocármica gerada pela doença; o tempo ocioso; o egão; a vingança através da doença; as patologias próprias da incoerência e da autocorrupção; o pecadilho mental; a opção pelos ganhos secundários; as perdas de oportunidades evolutivas; a falta de autoconfiança; a falta de autorreflexão; o ansiosismo gerado pela antipriorização; a dispersão consciencial; as imaturidades alimentadas pelas ilusões materialistas; a automimese gerando acomodações e autassédio; o estigma grupocármico; o desvio da rota proexogênica; o ato de abrir mão do próprio talante; a superficialidade na autopesquisa; as evocações doentias inconscientes; o círculo corrompido e vicioso da vampirização energética; o acumpliciamento com o pior; o vazio do lazer improdutivo; a identificação e admissão das próprias patologias sendo primeiro passo para mudança; o ato de querer mudar; a determinação para o autenfrentamento; a disposição para a recin; a nução colocada em voga; o resgate de consciências através das autocatarses; a disciplina da rotina útil produtiva; o entendimento dos ganhos prioritários da saúde holossomática; a autopesquisa aprofundando a autolucidez homeostática.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação simpática (assim); a Parapatologia da Psicossomática; os distúrbios paragenéticos; os retrotraumas psicossômicos; as retrocitrizes psicossomáticas; o autassédio e a decorrência dos heterassédios; os refluxos de tendência inoportuna de retrovidas; a estadia na Baratrosfera consolidando as automimeses patológicas; a ignorância quanto à paraperceptibilidade; o sexo compartilhado com consciex; os bloqueios bioenergéticos gerados pela manutenção das doenças; o desajuste holossomático; os acidentes de percurso parapsíquicos; a postura antitenepes; a macro-PK destrutiva; os episódios paraterapêuticos; o revigoramento e remissão de minidoenças através do autodomínio energético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo alergia-intolerância-idiosincrasia*; o *sinergismo auto-corrupto hipertrofia do tráfegar-atrofia do tráfegar*; o *sinergismo da compreensão da Fisiopatologia e da Parafisiopatologia*; o *sinergismo desdramatizações-reciclagens*; o *sinergismo nocivo imaginação-alienação*; o *sinergismo nosográfico vontade débil-intenção patológica*; o *sinergismo patológico doença-comportamento de doente*; o *sinergismo vontade pessoal cosmoética-fluxos do Cosmos*.

Principiologia: o *princípio pessoal de não maquilar a doença*; o *princípio da incorruptibilidade*; o *princípio do equilíbrio holossomático*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio alienante do “não querer saber”*; o *constrangimento perante os princípios da Cosmoética questionadores da autocoerência*; o *princípio da coerência ética da consciência de começar consigo mesma*; o *princípio de nenhum erro justificar outro erro*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de priorização evolutiva*; a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* para pautar os limites de repetições das tolíces egoicas; a corrupção do *código grupal de Cosmoética (CGC)*; a imaturidade perante os *códigos de convivência social*.

Teoriologia: a teoria da fase de vitimização seriexológica; a teoria da saúde consciencial; a teoria da zona de conforto patológica; a teoria do abuso do direito; a teoria do gargalo evolutivo; a teoria do porão consciencial; a teoria do restringimento ressomático.

Tecnologia: a aplicação teática das técnicas da Autoconsciencioterapia; a aplicação técnica do Conscienciograma; a autossabotagem perante a técnica de viver evolutivamente; a ausência da técnica da autodecisão; a ausência da tecnicidade interassistencial; a aplicabilidade da técnica de mais 1 ano de vida; a Paratecnologia da reeducação consciencial repercutindo na harmonia pessoal.

Voluntariologia: a antipriorização do ócio remunerado em detrimento do voluntariado evolutivo; o voluntário-borboleta; a ausência de posicionamento no voluntariado; o amadorismo no trabalho voluntário; as justificativas infundadas para ausentar-se no voluntariado; a fuga quando o “bicho pega” no voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da autopenalização; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia Evolutiva; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo-Holoteca-Tertuliarium).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia; o Colégio Invisível da Autorganização; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Decidologia; o Colégio Invisível da Desassediologia.

Efeitologia: a acumulação nociva dos efeitos, resquícios e ricochetes interconscienciais do passado; a desistência dos próprios objetivos diante dos obstáculos enquanto efeito da vontade débil; a longevidade e o envelhecer com saúde sendo efeito das escolhas e decisões ao longo da vida; o autodesassédio mentalsomático enquanto efeito da lexicoterapia; o efeito acumulativo das perdas de oportunidades evolutivas; o efeito amplificador da incerteza sobre o medo; o efeito bumerangue da fuga do autoparapsiquismo.

Neossinapsologia: a ausência de neossinapses da autoprofilaxia holossomática; a auto-dedicação à formação de neossinapses maturológicas; a autoprostração impossibilitando a aquisição de neossinapses; a condição patológica das retrassinapses predominando sobre as neossinapses evolutivas; a construção de neossinapses por meio da autorreflexão; a criação das neossinapses críticas próprias das deslavagens subcerebrais; a diferença entre músculos e sinapses; as neossinapses realistas.

Ciclologia: a autointoxicação holopensênica pela inaptidão no ciclo assim-desassim; a clareza quanto à improdutividade do ciclo pensar mal–evocar assediadores–fortalecer defeitos–alimentar patologia; a eficácia do ciclo problema-solução; o ciclo autocorrupção-autofuga; a passagem do ciclo psicossomático para o ciclo mentalsomático; o ciclo das ilusões e monovi-sões na ausência da inteligência evolutiva; o ciclo diário patológico trabalho-televisão; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Enumerologia: o patopensene; a autocorrupção; a fuga cronicificada; a estagnação; a melin; o incompléxis; a melex.

Binomiologia: o binômio doença-fuga; a paracomorbidade a partir do binômio assédio extrafísico–doença física; o binômio conflito íntimo–válvula de escape; a personalidade avaliada no binômio estrutura holossomática–estrutura intrapsíquica; a presteza no lidar com o binômio apego–desapego; o binômio apelo emocional–abuso interconsciencial; o binômio antievolutivo autoindisposição–autoindisponibilidade; o binômio assédio intrafísico virtual–assédio extrafísico real.

Interaciologia: a interação alimentação sadia–exercício parapsíquico; a influência da interação Paragenética-Genética-Mesologia no automaterpensene; a interação ansiedade cognitiva–ansiedade somática; a interação anticonflitividade–saúde consciencial; a interação autenticidade cosmoética–autorrespeito; a interação doença consciencial (Trafarologia)–doença holossomática (Parapatologia); a interação doentia bloqueio somático–enfermidade somática; a interação responsabilidade–respeito.

Crescendologia: o *crescendo* (doentio) *medo-fobia*; o *crescendo* (nosográfico) *estresse continuado-esgotamento-depressão*; o *crescendo* (patológico) *omissão deficitária-dissimulação-mentira*; o *crescendo* *acomodação pensênica-lavagem cerebral*; o *crescendo* (antiproexológico) *pacto de mediocridade-melancolia intrafísica-melancolia extrafísica*; o *crescendo* *diagnóstico-cura*; o *crescendo* (doentio) *permissividade individual-permissividade social*; o *crescendo* (evolutivo) *autorresponsabilidade-atesforço-autoconquista*.

Trinomiologia: a anulação do trinômio *Perdologia-Caprichologia-Dispersologia*; a autorrestauração energética contínua a partir do trinômio *automotivação-trabalho-lazer*; a ectopia megafocal no trinômio *sexo-dinheiro-poder*; a autossuperação íntima do trinômio *patológico dor-medo-preocupação*; a autossustentabilidade perante o trinômio *pressões-agressões-frustrações*; a coextensividade no trinômio *corpo-casa-ambiente*; a esnobação aos amparadores no trinômio *preguiça-covardia-acomodação*; o trinômio *carência emocional-sedução midiática-consumo desmedido*.

Polinomiologia: a saúde consciencial avaliada no polinômio *soma vigoroso-energossoma desbloqueado-psicossoma serenizado-mentalsoma límpido*; o polinômio *aditivo voliciolínico-revigoração somática-equilíbrio psicossomática-fertilização mentalsomática*; o polinômio *autovalor ínsito-loc interno-ego centrado-interassistencialidade*; o polinômio *holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma equilibrados* pela autenticidade expositiva da consciência; o polinômio *homeostático Higiene Somática-Higiene Energética-Higiene Emocional-Higiene Mental*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin self-healing / conscin workaholic*; o *antagonismo conscin-solução / conscin-problema*; o *antagonismo constância consciencial / inconstância psicomotora*; o *antagonismo Curso Intermissivo / queixa*; o *antagonismo doença inicial reversível / doença avançada irreversível*; o *antagonismo emoções baratas / consequências caras*; o *antagonismo liderança pessoal ativa / liderança pessoal adormecida*; o *antagonismo necessidade evolutiva / capricho*.

Paradoxologia: a *condição paradoxal da consciência optar pela própria obnubilação*; a *conduta paradoxal de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira*; a *conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior*; o *paradoxo do maior desafio ser o enfrentamento da autoconsciencialidade*.

Politicologia: a *assediocracia*; a *assistenciocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *auto-pesquisocracia*; a *conscienciocracia*; a *democracia*; a *voliciocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *inconsciência quanto à lei do retorno*; a *imprudência quanto às leis da Fisiologia Humana*; a *lei da ação e reação*; a *lei da responsabilidade evolutiva*; as *leis da Biologia e da Fisiologia Humanas*; a *autodecisão pela homeostasia através da lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *administروفilia*; a *anticonflitofilia*; a *assediofilia*; a *ausência da criticofilia*; a *autexperimentofilia*; a *autodecidofilia*; a *autodeterminofilia*; a *autodisciplinofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *voliciofobia*; a *autocogniciofobia*; a *autodisciplinofobia*; a *autocriticofobia*; a *recinofobia*; a *verbetofobia*; a *profilaxia das fobias em geral*.

Sindromologia: a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome de Popeye*; a *síndrome de Munchausen*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome de Amiel*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da hipocondria*; a *síndrome da pressa*.

Maniologia: a *mania da autovitimização*; a *mania de inventar justificativas ou desculpas*; a *derrotismomania*; a *inculcomania*; a *mania da dúvida*; a *mania de procrastinar*; a *mania de omitir*; a *nosomania*.

Mitologia: a *autocrítica lúcida contribuindo para a desmitificação*; a *autossaturação quanto aos mitos ilusórios da intrafiscalidade*; a *autossuperação dos mitos quanto à intelectualidade pessoal*; a *demonstração da nulidade do mito do dom recebido sem atesforço*; a *eliminação do mito religioso do sofrimento necessário*; a *submissão pessoal aos mitos relativos ao soma*; o *descarte do mito da evolução espontânea, natural, sem esforço*; o *mito do "outro ser a causa do sofrimento pessoal"*.

Holotecologia: a antissomatoteca; a apriorismoteca; a autopesquisoteca; a autoprioroteca; a proexoteca; a coerencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a convivioteca; a cosmovioteca; a disciplinoteca; a ortopensenoteca; a profilaxioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Banalizaciologia; a Ansiosismologia; a Antivitiologia; a Autocorruptologia; a Conscienciologia; a Afisiologia; a Holossomatologia; a Homeostaticologia; a Autoconsciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin vitimizada; a isca humana inconsciente; a conscin alienada; a conscin desajustada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o alienado; o cientista convencional; o reclamo; o hipocondríaco; o escapista; o omissor; o artista; o intermissivista; o intermissivista inadaptado.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a alienada; a cientista convencional; a reclamona; a hipocondríaca; a escapista; a omissa; a artista; a intermissivista; a intermissivista inadaptada.

Hominologia: o *Homo sapiens minidissidens*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens proexophobicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens infantil*; o *Homo sapiens incautus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio doença-fuga inconsciente* = a utilização inciente da enfermidade pessoal sem maior reflexão e autocrítica; *binômio doença-fuga consciente* = a utilização da enfermidade pessoal ciente da autocorruptão.

Culturologia: a *auto-hibernação cultural*; a cultura do “todo mundo faz”; a *cultura do lazer alcoólico*; a *cultura alimentar dos fast-foods*; a *cultura anticerebral das drogas*; a *cultura da infantilização*; a *cultura da saúde consciencial parapsíquica*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 atitudes ou posturas pessoais reforçadoras do *binômio doença-fuga*:

01. **Boavidismo:** o conforto imediato; a vida dispersiva.
02. **Conformismo:** a concessão antievolutiva.
03. **Decidofobia:** o indecismo; a tendência à procrastinação.
04. **Desviacionismo:** a manutenção das amizades ociosas e /ou das paixões erradas.
05. **Ignorantismo:** a perpetuação dos trafais.
06. **Leviandade:** a falta de prioridade existencial.
07. **Pusilanimidade:** a tibieza parapsíquica levando ao autassédio.
08. **Racionalização:** a justificativa dos erros.
09. **Reatividade:** a defesa das autodistorções.
10. **Solidão:** a autodecisão de se isolar; a reclusão autoimposta.

Acertos. O *binômio doença-fuga* pode ser manifestado pela conscin intermissivista a partir da hipótese de optar, enquanto cláusula proéxica, pelo contato de ex-companheiros do passado, (credores) na atual ressoma, com os quais tem pendências evolutivas ao longo dos séculos. Entretanto, no momento destes reencontros críticos, restringidos pela vida intrafísica, a conscin intermissivista pode ficar suscetível à insegurança, ao medo, à autculpa e desse modo não enfrentar a situação.

Autodeterminologia. O investimento nas autopesquisas e reciclagens prementes pode ampliar o nível de autolucidez. A conscin decidida a assumir as rédeas do próprio destino, a partir do livre arbítrio, realiza mudanças necessárias deixando para trás as autofugas.

Terapeuticologia. Atinente à *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 atitudes, ações, condutas, procedimentos ou técnicas passíveis de evitar e / ou combater o *binômio doença-fuga*:

1. **Autopesquisa.** Os registros constantes da autopesquisa diuturna.
2. **Autorreflexão.** A prática da *técnica da autorreflexão de 5 horas*.
3. **Energias.** A malhação energossomática contínua a partir das *técnicas bioenergéticas*.
4. **Gescons.** A aplicação das *técnicas grafopensênicas* tendo por objetivo a *tares*.
5. **Laboratórios.** Os experimentos nos *laboratórios de autopesquisa*.
6. **Neuroléxico.** O estudo de outros idiomas, dicionários e enciclopédias visando a ampliação do autopolineuroléxico.
7. **Tares.** A vivência de *técnicas interassistenciais* na teática do voluntariado e docência conscienciológica itinerante.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio doença-fuga*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Binômio problema-solução:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
05. **Hipocondria:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
07. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
08. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
10. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.

ENFRENTAR E SUPERAR O BINÔMIO DOENÇA-FUGA FACULTA AO INTERMISSIVISTA REVIGORAR TRAFO- RES OCIOSOS E OLVIDADOS, OTIMIZANDO ASSIM, RECUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS PROÉXICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta o *binômio doença-fuga*? Por quais motivos? Quais tem sido as providências terapêuticas adotadas visando o compléxis?

Bibliografia Específica:

1. **Barelli, Ettore; & Pennacchietti, Sergio;** *Dicionário das Citações (Dizionario delle Citazioni)*; trad. Karina Jannini; 1.012 p.; glos. 5.027 termos (citações); 1 apênd.; ono.; 21 x 13,5 x 5 cm; br.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2001; página 618.

2. **Ratey, John J.; & Johnson, Catherine; *Síndromes Silenciosas: Como Reconhecer as Disfunções Psicológicas Ocultas que alteram o Curso de nossas Vidas* (*Shadow Syndromes*); trad. Heliete Vaitsman; 392 p.; 8 caps.; 21 x 14,5 cm; br.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 53 a 75.**

3. **Tosi, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas* (*Dizionario delle Sentenze Latine e Greche*); trad. Ivone Castilho Benedetti; 904 p.; 20 caps.; 1 preâmbulo; glos. 10.000 termos (citações); 135 refs.; 21 x 14 x 4,5 cm; br.; 3ª Ed.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2010; página 737.**

P. P.